

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz

DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS
PREMIADA COM O DIPLOMA DE MÉRITO
AS OFICINAS GRÁFICAS PREFERIDAS
PELAS PRINCIPAIS FIRMAS DO PAÍS
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Telefone 59 Apartado 3

AVENÇA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 24 — TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO V — N.º 234 — Domingo, 1 de Dezembro de 1957

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ALGARVE EU TE BENDIGO

PELA primeira vez eu escrevo para um jornal algarvio!

Pela primeira vez depois de quinze anos de Jornalismo. Porque só agora? Porque? Como eu gostaria que a minha mãe ainda pudes-

JUIZ - CONSELHEIRO

DR. SOUSA GARYALHO



Foi desligado do serviço, no Supremo Tribunal de Justiça, para efeitos de aposentação, que pediu por ter mais de 40 anos de serviço efectivo na Magistratura, onde com brilho, independência, imparcialidade e bom senso, marcou elevada posição e, grangeou gerais simpatias onde quer que esteve ao serviço do Estado, este nosso querido amigo e ilustre comprovinciano.

A sua próxima aposentação é, assim, antes de ter atingido o limite legal de idade—70 anos—inteiramente justificada para poder descansar de tanto trabalho intelectual dispendido, tanto mais que, ultimamente, tem passado incomodado de saúde, se bem que se encontra em via de completo restabelecimento, e da vida activa que tem tido, com o seu tão peculiar dinamismo, no desejo sempre manifestado de ser útil ao País e prestável à sua terra, à sua província e aos seus amigos, nos vários cargos que, com dignidade e apuro, tem ocupado.

Ao sr. dr. Sousa Garyalho, endereçamos os nossos mais sinceros cumprimentos e votos de muita saúde e longa vida.

PROCURADORES à Câmara Corporativa

Entre os procuradores eleitos para a Câmara Corporativa, segundo a relação publicada há dias, contam-se as seguintes individualidades algarvias:

Dr. Luis Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro, como representante dos municípios urbanos do continente (com excepção de Lisboa e Porto);

José Mendes Furtado, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve, como representante desta indústria na subsecção Conservas de Peixe;

Dr. Quirino dos Santos Mealha, presidente da direcção da F. N. A. T., para a subsecção de Educação Física e Desportos; e

Comodoro Joaquim de Sousa Uva, para a subsecção de Defesa Nacional.

Para a secção de Lavoura—subsecção de Frutos e Produtos Hortícolas—foi, também, eleito o sr. engenheiro-agrônomo Caetano José Ferreira Júnior, presidente da direcção da Federação dos Grémios da Lavoura da Província do Algarve.

se debruçar-se sobre os meus escritos, para descobrir no seu rosto a alegria que sempre lhe causava o meu contacto com o Algarve! O Algarve! Palavra mágica que me ensinaram a proferir como um talismã. Por si só ela fazia nascer lágrimas de saudade nos olhos da que me deu o ser e todo o seu carinho! O Algarve para a minha mãe era a coisa boa da sua vida. Não era algarvia, mas foi para Tavira bem jovem. Ali cresceu, ali foi feliz! Eu sei que ela foi feliz, embora, depois a felicidade fugisse um pouco. Os melhores nomes algarvios, ela mos ensinou a considerar. Dos poetas algarvios, ela me declarou as suas estrofes, as belezas algarvias ela as desenhou para que eu as apreciase melhor. Quando, ela, a minha mãe dizia: «o meu algarve» havia tanto ca-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

MARIÁLIA MARQUES

O AEROMODELISMO

é, na sua prática, um valor cultural para a Nação

Há bem pouco tempo teve ocasião de verificar numa dependência do Secretariado Nacional da Informação, a realização de quantos devotados pelo

Brigadeiro

ALBUQUERQUE DE FREITAS

Assumiu as funções de presidente do concelho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses, para que fóra recentemente nomeado, o sr. brigadeiro João Albuquerque de Freitas, nosso prezado amigo e assinante na capital.

O sr. brigadeiro João de Freitas, que regressou, há dias, de Madrid, onde tomou parte nos trabalhos da 5.ª conferência dos Estados-Maiores peninsulares, como sub-chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Portuguesas, foi galardoado pelo Governo espanhol com a grã-Cruz do Mérito Aeronáutico.

Por ambos os factos apresentamos ao sr. brigadeiro João de Freitas cumprimentos de felicitações.

De vez em quando...

DONA GORJETA

Pelo Professor Trindade e Lima

ESTA senhora, a Dona Gorjeta, creio que não precisa de apresentação, de tal modo é conhecida em todos os planos da sociedade. Destiza, escorre, e vai criando boas-vontades, alcançando favores germinando injustiças que derivam dos atropelos feitos pela sua sedução. Quem quer que lhe resista é desfeiteado e quem a não usa é posto de parte como um ser sem valia a quem não vale a pena atender ou, sequer, olhar.

Quando vim para Lisboa quis fazer resistência e comecei por a não empregar com os barbeiros. Pois os seus modos eram tão bruscos, eu era olhado como um ente tão desprezível que tive

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)



A FRANÇA — País dos desportos de Inverno

MORZINE, a 1.000 metros, é a estação familiar por excelência. Pais e filhos apreciam os passeios fáceis e encantadores através dos belos

campos de Ski e podem subir ao Pleney pelo teleférico que o serve e donde se domina toda a região.

A estação vizinha dos Gels é admiravelmente

banhada pelo sol.

VAL D'ISÈRE E com as mais belas flores da Saboia, estão situados a grande altitude de 1.850 metros.

Henri Oreiller, campeão do mundo reina no Val d'Isère onde a escola de Ski é muito frequentada, assegurando-lhe a altitude, permanência prolongada de gelo.

Val d'Isère conhece todos os anos, pela Páscoa festas próprias da época, valorizadas pelo cenário deslumbrante da região.

Admirável centro de Ski de Primavera, possui 2 teleféricos que servem Solaise e Bellevarde, 18 pistas

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

ANDRÉE NICOLAS

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

DA NOSSA TERRA

Segundo informa o «Diário do Governo», é de 5.952 contos, a verba que vai ser dispendida na remodelação das instalações eléctricas de serviço público da nossa terra.

ECONOMIA REGIONAL

A OSTREICULTURA

A OSTREICULTURA em Portugal tem ainda um valor desconhecido, apesar das diligências feitas, para um maior aumento de produção e melhoria do molusco, com a inauguração de um posto de Depuração.

Em Fevereiro de 1954, o sr. Almirante Américo Tomaz, Ministro da Marinha, dando todo o seu apoio a esta ignorada riqueza nacional, inaugurou na povoação do Rosário, Moita do Ribatejo, um Posto de Depuração de Ostras,

DRAGAGEM DA

BARRA DO RIO GUADIANA

Terminaram no dia 22 de Novembro findo, os trabalhos de dragagem da barra do rio Guadiana, que tinham começado no mês de Setembro.

Segundo nos informaram, a barra depois de dragada, já dá entrada a navios com mais de 18 pés de calado.

Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Glória aos que alimentam a esperança!

Manhãzinha. A luz é ainda como que um brinquedo da noite. Mas cai a primeira geada, a noite recolhe do frio e deixa o brinquedo na rua, a crescer ao Sol, rápido, como uma planta do Amazonas.

Renasce a luz e renasce a esperança. Essa, afinal, a mensagem mais antiga. Mensagem dos primeiros homens. Dos submersos em plena noite gravando e pintando, na rocheira das grutas, serras, bisontes, homens, movimento, vida — a vida que ia renascer com o próximo dia. Gravando, pintando, perpetuando a esperança que escolheu o nosso coração para se alimentar do sangue do homem e ficar eterna.

Sever do Vouga, tempo da desesperança

Curioso! O dia nasce todos os dias e no entanto conheço raras pessoas que o saibam por experiência própria. Eu mesma o ignorei durante muitos anos. Posso até dizer onde o aprendi pela primeira vez. Foi em Sever do Vouga, há muito tempo. A insónia deu em brincar comigo

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

FRUTOS SECOS DO ALGARVE

Um dos grandes valores da nossa economia, além da indústria da pesca, é, sem dúvida, a exportação de frutos secos e de conservas de produtos hortícolas, que têm conquistado o nosso mercado e o estrangeiro, graças à sua superior qualidade e à apresentação do produto.

O primeiro trimestre deste ano acusa os seguintes números, tendo somente o miolo de amêndoa descido no seu índice, em relação ao ano passado, para 88,6; gralha de alfarroba, 569 toneladas, no valor de 4.415 contos; amêndoas em casca, 55.270 quilos, no valor de 404 contos; miolo, 910.542 quilos, no valor de 55.503 contos; figos secos, 157 toneladas no montante de 445 contos.

Conservas de produtos hortícolas, exportaram-se 527 toneladas no valor de 5.598 contos.

Foram nossos principais compradores: França: 16.259 contos; Grã-Bretanha: 12.561; Alemanha: 2.974 contos; Bélgica-Luxemburgo: 1.727 contos; Suécia: 1.485 contos; Finlândia: 1.287 contos; o que prefaz um total de escudos 36.271.000\$00.

UMA VISITA em projecto

Segundo nos consta os deputados pelo Algarve pretendem, com a colaboração de alguns presidentes de Municípios da nossa Província, convidar o sr. dr. Eduardo Brasão, Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, para uma visita a alguns dos mais apreciáveis lugares desta «bela adormecida», virada às claridades do sul.

Só vendo, como prezava S. Tomé, o nosso ilustre hóspede (se chegar a sê-lo, como todos desejamos) poderá acreditar no que por aqui vai de riquezas desaproveitadas — e tudo em matéria de sua lavra. Constatará que o Algarve tem sido tão favorecido pela Natureza como esquecido pelos homens. E desde o «hotel» de Monte Gordo ao «arranjo» de Sagres, passando pelas «ruínas» da Rocha e pela «biblioteca pública» da vila pombalina, pode o sr. Secretário Nacional colher uma larga mão-cheta de úteis informações sobre tudo o que não temos — nem em cultura popular, nem em turismo...

Na verdade, injusto é quem não veja vulto cultural desta prática que é também uma riqueza nacional.

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

FRANCISCO COTA

MARIÁLIA MARQUES

Temos o prazer de publicar hoje o admirável trabalho da jornalista Mariália Marques.

E tanto mais por ser o primeiro artigo

que esta conhecida Senhora escreve para a Imprensa Algarvia. Registamos o facto que muito nos sensibiliza pela excepção feita para «Noticias do Algarve», pois sabemos bem quanto tem o seu tempo ocupado.

Esposa dedicada do escritor e jornalista Gentil Marques, é sua permanente colaboradora e por ele considerada a maior razão da sua obra.

Espírito delicadíssimo, de fino trato, Mariália ocupa nas Letras Portuguesas um lugar destacado e mostra em cada produção o requinte da sua sensibilidade e amor ao próximo.

Aqui fica o nosso maior agradecimento pelo seu artigo.

DR. JOSÉ FORMOSINHO

Acometido de doença súbita, em Alentejo, quando iniciava uma viagem de estudo a Espanha, veio para esta vila, sendo internado no Hospital local, o nosso querido amigo, sr. dr. José Pimenta Formosinho, ilustre director do Museu Regional de Lagos, que já regressou à sua casa naquela cidade.

Cumprimentando muito afectuosamente este nosso prezado amigo, expressamos-lhe os nossos sinceros desejos de completo e rápido restabelecimento.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Com pouca demora esteve em Lisboa, o nosso prezado assinante sr. dr. José Correia, advogado em Vila Nova de Cacela.

Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. dr. José Correia do Nascimento, ilustre presidente da Junta de Província e Comissão Distrital da União Nacional.

Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias a tratar de assuntos de grande interesse para o Clube Náutico, o nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. Ilídio Setubal.

Com pouca demora esteve em Lisboa, afim de se despedir de seu irmão, o nosso prezado amigo e assinante sr. Luígi Rolla.

Igualmente com pouca demora esteve em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. José João Centeno.

Acompanhado de sua família, regressou de Ceuta o nosso prezado amigo e assinante sr. Angelino Parra.

Encontra-se no Alentejo, o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Manuel Bravo.

Esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo e assinante sr. João Cumbreira Ramirez.

AMIGUO DE OLHÃO

AGONTEGEU...

...na rua Almirante Reis. Acostumámo-nos à presença de três simpáticos bancos construídos em tijolo e revestidos com azulejos dum amarelinho claro. Frequentemente víamos pessoas servirem-se deles, quer de dia, quer nas noites calmas de Verão.

Pois um destes dias, ficámos surpreendidos ao vermos esses bancos, que preenchiam, e muito bem, espaços vazios sobre passeios ali existentes, demolidos, certamente por ordem camarária.

Desde então sempre que por ali passamos recordamos com saudade esses bancos que ainda há poucos anos tinham sido construídos com função decorativa e utilitária e que viriam a ser sacrificados aos caprichos dos homens ou dos orçamentos... Para nos consolarmos diremos, como CAMOES, que a vida é feita de mudança.

A nossa terra também tem uma galeria d'arte

Sabem onde fica? Na rua do Comércio, vulgo rua das Lojas, na casa onde funciona o CAFÉ COMERCIAL BAR. No Pátio do Bom Sucesso, do dito café, enquanto se bebe um «garoto» e o cálice de conhaque, pode-se ver

ou admirar uma tela de Adriano Baptista, pintor olhanense, ou um quadro de Max Tams, pintor dinamarquês, não simultaneamente (por ora) mas cada pintor de per si. Um feliz acaso de construção e disposição da sala denominada Pátio do Bom Sucesso tornou-se um caso feliz para a vila de Olhão na medida em que vem quebrar a monotonia da vida olhanense. Depois do futebol, do passeio na Avenida e da visita á Barra Nova pode-se ir ver pintura.

NA ERA DOS...

...podíamos dizer «sputniks» mas não é disso que desejamos falar. E' da era dos anúncios luminosos. A nossa terra já foi atingida pela euforia e, diga-se em abono de verdade, que já não era sem tempo! Na rua do Comércio já podíamos passar sem iluminação pública. Com CAMY, DANUBIO, AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, Lda. e SINGER já não estávamos às escuras. Na rua 18 de Junho o OLIVA impõe respeito, de tal ordem que até agora só um ouso ali aparecer: GRUNDIG. E tudo isto para dizermos que mais um anúncio luminoso do Club Desportivo «OS OLHANENSES», que sabemos em estudo? A era da iluminação pública cederá o seu lugar á da privada pelo menos nas principais vias.

Uma colectividade em festa

O Cine-Clube Olhanense comemorou o mês passado o seu 1.º ano de actividades. Não se trata pois do 1.º aniversário visto que desde 1948 que se fala do Cine-Clube Olhanense embora ele propriamente só exista desde Março de 1953, altura em que ficaram concluídos e subscritos os seus estatutos e entregues na repartição competente. Novembro de 1956 marcou o início da sua actividade. Novembro de 1957 marca o início da outra etapa. Um ano na vida de um Cine-Clube de província representa um heroísmo. O Cine-Clube de Olhão está a assinalar condignamente a passagem do seu 1.º ano de actividades, abrindo perspectivas optimistas para o ano que se segue.

Dois amigos de Olhão

CINEMA

POR UM MAIOR CINE-CLUBISMO ALGARVIO (2)
POR CANDEIAS NUNES

No primeiro artigo desta série afirmei que Portimão e Lagos eram, de momento, as localidades algarvias que melhores condições ofereciam para a criação imediata de Cine-Clubes. Tentarei justificar tal afirmativa, por hoje no que se refere á primeira daquelas duas cidades.

Em primeiro lugar, Portimão, por ser, sem dúvida, a segunda maior cidade da nossa província, o que, por si só, e para o caso que se trata, pouco quer dizer. No entanto, a capital barlaventina é, incontestavelmente, uma cidade que vê cinema e se interessa por ele, não contando, de momento, se consciente, se inconscientemente. O que importa, por agora, é que o hábito de cinema é em Portimão fenómeno que tocou muita gente, hábito que, potencialmente, poderá ser canalizado por melhores caminhos.

O cinema em Portimão é assegurado, em qualquer época do ano, por quatro salas: Cine-Teatro e Cine-Parque, (Empresa Orquestra Semifusa, Lda.) Cine-Esplanada e Oriental-Cinema-Parchal (a 1 km.), po-

DESPEDIDA

Ricardo Lino Correia e sua família, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas das suas relações, fazem-nos por este meio, agradecendo todas as atenções recebidas e oferecendo os seus préstimos em Espinho.

Conta Gotas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)
tal o gato que brinca com o rato. Tanto batalhei em vão que desisti. Eram cinco horas...

Depois foi o terraço da pensão, a rua deserta, o carreirinho por onde nunca seguira. Um carro de bois, uma cara barbuda, um chapéu negro que se levanta a dar a salvação. «O memorável evento» (como dizia a minha história de Portugal da quarta classe) deu-se quando desmboquei num campo de vinhedos e milhos. Ai, o dia pintou. Ai um súbito clarão incendiou-me o peito. Deixa! — exclamei para eu própria ouvir — o tempo corre a teu favor. O dia nasce, acredita nele, aproveita-o — e luta...

A pratinha encarnada

Não sei se estão lembrados ter-lhes contado aqui a história da mulher que afirmou ser a terra farta mas o povo pobrezinho. A netá é uma criança miudinha, macilenta, de pontinhos sardentos aos lados do nariz. Fite-lhe uma festa nos cabelinhos frizados, del-lhe um bombom que levava na mala. Ficou a ver o bombom na palma da mão, revirando-o. A pratinha era encarnada. Brilhava.

— Come — disse-lhe. — Atão? Num comes porque? — reforçou avó com um sorriso. Tem vergonha? — lembrel. — Não, não é — exclamou a velha. E voltou-se para a netinha — E' para o Janico, é? Sem uma palavra, a menina meteu a guloseima no bolso da camisola. — Janico é o irmão dela, um criancocozinho que lá temos. Aprende que a criança é egoísta, que é o próprio instinto de conservação a fazer valer os seus direitos. Mas acontece-me

dendo nós, com boa vontade, contar já com mais uma sala em construção em Alvor (a 4 kms. da cidade). Para manter todas estas salas de exibição comercial de filmes, forçosa é a existência dum elevado interesse cinematográfico por parte da população da cidade.

Posto isto, e muito embora o nível médio de cultura cinematográfica em Portimão seja muito baixo, (o que, ao fim e ao cabo, não é característica exclusiva de Portimão e constitui, por si só, uma poderosa justificação para a criação do cine-clube) há que reconhecer a importância de um determinado sector de público que, reduzidamente interessado pelos sérios problemas do cinema, possui, no entanto, as características dum futura massa associativa do clube de cinema que pretendemos. Creio não ser difícil conseguir-se em Portimão um número aproximado entre trezentos a quinhentos possíveis sócios do cine-clube, número que, como tem sido provado noutros lugares, é suficiente.

Chamamos portanto a atenção de todos os amigos de cinema que sabemos existir na progressiva cidade, incitando-os a que se agreguem e trabalhem comumente para dar á cidade o seu clube de cinema. Lembremos que todo o trabalho dispendido para tal fim não será supérfluo — um clube de cinema é hoje uma necessidade imperiosa em todos os pontos a que o cinema chegou, como arte poderosamente industrializada e a prova disso está na extensão do movimento, a cuja chamada já tantos responderam. E termino com as palavras que um outro portimonense adepto da causa cine-clubista escrevia há tempo no jornal da terra: Cine-Clube de Portimão? Clube de Cinema de Portimão? Centro Cinematográfico Portimonense? Não interessa o nome por agora; o que interessa, sim, é que V. compreenda a necessidade da sua fundação. Se V. quizer, Portimão terá também o seu Cine-Clube!

CINE-FOZ

Hoje, em Vista Vision, o magnífico filme musical «PINTORES E RAPARIGAS» com Dean Martin, Jerry Lewis e Anita Ekberg. Terça-Feira, o engraçado filme português «AGORA E' QUE SAO ELAS». Quinta-Feira, em cinemascopo, «A ÚLTIMA ORDEM», com Allan Ladd e Marisa Pavan.

LEITOR

SE COLABORAR PARA A EXPANSÃO DESTA JORNAL, QUE TAMBÉM É SEU, PRESTA UM BOM SERVIÇO AO ALGARVE.

MEDRONHEIRA

Desejamos entrar em contacto com Firmas que a vendam engarrafada
Rua Augusta, 118-5.º-Dto. LISBOA

AGENDA

MOVIMENTO DA LOTA
de Vila Real de Santo António
De 22 a 29 de Novembro:

TRAINEIRAS	
Maria Rosa	64.475\$00
Conceicanita	52.855\$00
Brisa	46.990\$00
Liberta	36.250\$00
Sr.ª da Piedade	26.155\$00
Norte	20.385\$00
Novo S. José	18.945\$00
Alvarito	15.830\$00
Estrela do Sul	15.115\$00
Aldita	14.695\$00
Oeste	10.960\$00
Luis Fernando	10.645\$00
Noroeste	10.611\$00
Audaz	2.830\$00
Restauração	2.330\$00
Clarinha	2.230\$00
Total	351.301\$00
CERCOS	
Vulcão	19.325\$00
Amazona	4.350\$00
Total	23.675\$00

Movimento de Navios no Porto
de Vila Real de Santo António
De 23 a 29 de Novembro:

Entrados:
ZÉ MANUEL e MIRA TERRA, Portugueses, de 926 e 562 ton., ambos de Lisboa, vazios.
STELLA DEL MARE, Italiano, de 417 ton., de Portimão, com carga em trânsito.
ZÉ MANEL e MIRA TERRA, de Lisboa, vazios.
Saídos:
ZÉ MANEL e MIRA TERRA, para Lisboa, com minério.
STELLA DEL MARE, para Génova, com conservas.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 29 de Novembro a 6 de Dezembro, a Farmácia SILVA, Rua Miguel Bombarda — Telefone 64.

PORTO RAINHA SANTA
ATÉ OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINEO & C.
Vila Nova de Gala



Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

Rafael Almeida Santos
R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA
Trata de toda a documentação para AUTONOVES, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

Simple ou... com água
Peça em toda a parte...
AGUARDENTE VELHA KOPKE
1638
Prefira a melhor...
Prefira Kopke



DONA GORJETA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

de ceder, porque me atevia de carótidas abertas.

Por essa mesma ocasião, fui morar para uma casa que tinha estado em obras, e ainda as teve depois de eu lá estar dentro, e á qual foi posta uma nova instalação eléctrica. Foi lá não sei quantas vezes o fiscal que sempre a rejeitou por incompleta ou incapaz. Um mês ou mais tive de me alumiar a velas.

Explicaram-me depois que o mal estava não nas dificuldades da instalação, mas em eu não me ter feito anteceder da indispensável Dona Gorjeta.

Contava-me um meu cunhado que tendo recorrido ao banco de um hospital para que lhe acudissem a horríveis dores de uma cólica de fígado, só foi atendido depois de ter aberto as portas da carteira á Dona Gorjeta que lá estava recolhida.

Assim acontece em todos ou quase todos os passos da nossa vida. E isto é já tão indispensável que se toma por natural. Adquire às vezes até aspectos

FALECIMENTOS

Vitimado por um desastre numa bicicleta motorizada, faleceu no passado dia 25, o sr. António Bonito de Assis Cabrita, casado, de 63 anos de idade, reformado da Polícia de S. Pública e natural de Castro Marim.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Francisca Dias Cabrita e pai da sr.ª Maria de Assis Dias Cabrita e do sr. António de Assis Dias Cabrita.

D. Ana Bárbara Da Silva Coelho

Com 86 anos, faleceu em Faro no passado dia 25, a sr.ª D. Ana Bárbara da Silva Coelho, viúva, natural de Monchique.

Extremamente modesta e dotada de modelares virtudes, a saudosa finada era mãe do sr. Dr. António Baptista da Silva Coelho, ilustre Governador Civil deste Distrito, cujo profundo desgosto muito sinceramente acompanhámos, sogra da sr.ª D. Lídia Rosa Neto Coelho e avó do sr. Dr. Alexandre Sebastião Neto Coelho médico na capital, casado com a sr.ª D. Maria Iolanda Neto Coelho.

O Corpo foi depositado na Sé Catedral, onde, pelas 10 horas do passado domingo, foi celebrada Missa de corpo presente, realizando-se o funeral, pelas 17 horas, com grande acompanhamento, para o Cemitério da Esperança. A toda a família enlutada, e em especial ao sr. Dr. Baptista Coelho, apresenta o «Notícias do Algarve» e expressão das suas condolências.

EXCELSIOR
As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL
Depositário nesta Vila:
MANUEL DA SILVA DOMINGUES
Avenida da República
— Telefone 12 —

Assina! e propaga! «Notícias do Algarve»

CASA ALUGA-SE
Bem situada — 10 divisões
Chave — Rua Miguel Bombarda, 105
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Portimonense, 6 — Almada, 0

O Almada, especialmente na primeira parte, deu boa réplica, ordenando até algumas jogadas de efeito, que fizeram perigar as redes aos portimonenses. Estes, no entanto, fizeram-se valer de conjunto mais incisivo, com evidência para Jorge, Romão e José António. A defesa visitante não aguentou o embate e o resultado avolumou-se especialmente pelas indecisões de Rosa, que teve culpas no quarto e quinto golos.

O Portimonense teve na sua linha de defesa, com Coelho em bom plano, o seu melhor sector.

Houve, no entanto, falha de ligação entre médios e avançados.

Até ao quarto de hora de jogo teve períodos de muito equilíbrio, estando neles o mérito da equipa visitante. Depois decaiu bastante. Se os avançados locais tivessem força, a marca facilmente subiria.

Arroios, 1 — Olhanense, 2

Embora os olhanenses na primeira parte tivessem obrigado Nunes a uma actividade constante com oportunas intervenções a punhos, o que é certo é que foram os visitantes quem constituíram a equipa mais voluntariosa, com maior apego á luta, procurando aumentar a vantagem auferida um pouco contra a corrente do jogo, frize-se, aos seis minutos.

Os algarvios nunca demonstraram uma toada de jogo perfeitamente estruturada, quer na defesa quer no ataque. Aquela, bastante vulnerável, abrindo-se com relativa facilidade ante a troca de passes dos avançados lisboetas.

Fonte Santa foi quase sempre desfeiteado e nem a sua elevada estatura contrariava a sua deficiência técnica no jogo rasteiro. Por seu turno, a linha atacante complicou por demais as ofensivas. Os dois golos que obteve foram mais produto dos erros da defensiva da «casa» do que prémio de um trabalho acertado. Enfim, talvez a exibição discreta fosse fruto de uma má tarde.

Farense, 5 — Atlético, 0

O resultado, esmagador para a equipa lisboeta, fornecerá a impressão de que o Farense «cilindrou» o grupo adversário. Mas o jogo não correu de modo que se possa atribuir todos os elogios á equipa algarvia.

A expressão volumosa que o «score» atingiu constitui sem dúvida prémio merecido para o esforço, vontade, abnegação e superioridade tática do «onze» algarvio.

Atesta a confiança na sua defesa, onde o guarda-redes é destemido e oportuno como nos bons tempos. Mas não diz que o grupo de Lisboa se bateu como adversário condigno, respondendo a todos os golpes do adversário com estoicismo, não desmerecendo em confronto técnico, aspecto este em que ficou bem vincada no terreno de S. Luís a classe de algumas das suas figuras, como Germano, que em certos pormenores foi primoroso.

Faltou aos lisboetas um golo que

servisse de estímulo para se poder refazer das contrariedades que a pouco e pouco lhe iam surgindo. A pouca sorte também afligiu os visitantes.

Durante o primeiro quarto de hora o Atlético jogou positivamente no campo do adversário. E logo aos 5 minutos, um remate de Martinho não chegou ás malhas, com Isaurindo fora da baliza, porque José Maria, sobre o risco, salvou a situação.

Identico lance do defesa esquerdo local voltou a repetir-se aos 28 minutos da segunda parte, igualmente com o guarda-algarvio fora das balizas.

Outros resultados

Beja, 0 - Serpa, 2
Estoril, 0 - Montijo, 0
Portalegrense, 2 - Coruchense, 1
Montemor, 2 - Juventude, 3

Classificação

FARENSE	18	pontos
Olhanense	17	»
Juventude	16	»
Portimonense	16	»
Atlético	15	»
Desportivo de Beja	14	»
F. C. Serpa	13	»
Montijo	12	»
Arroios	11	»
Coruchense	10	»
Estoril	8	»
Almada	7	»
Portalegrense	6	»
Montemor	5	»



Jogos para hoje

Serpa-Portimonense; Almada-Arroios; Olhanense-Estoril; Montijo-Portalegrense; Coruchense-Farense; Atlético-Montijo; e Juventude-Beja.

Resultados da Zona Norte

Espinho, 1 - Guimarães, 3
Tirsense, 2 - Vianense, 1
Peniche, 3 - Leixões, 3
Os Leões, 0 - Vila Real, 3
Chaves, 1 - Gil Vicente, 0
Boavista, 2 - Sanjoanense, 1
Covilhã, 2 - Marinhense, 1

Jogos para hoje

Guimarães-Tirsense; Vianense-Peniche; Leixões-Os Leões; Vila Real-Chaves; Gil Vicente-Boavista; Sanjoanense-Covilhã; Marinhense-Espinho.

Vilarealenses, amigos do Lusitano, colaborem na Campanha dos 1.000 sócios

CINE-CLUBE DE OLHÃO

Informamos os nossos leitores, residentes em Olhão, que o filme «O MUNDO NÃO PERDOA» foi adiado para data a indicar, em virtude da firma distribuidora, ter informado que o filme estava ocupado para a data previamente marcada.

O CLUBE DESPORTIVO «OS OLHANENSES»

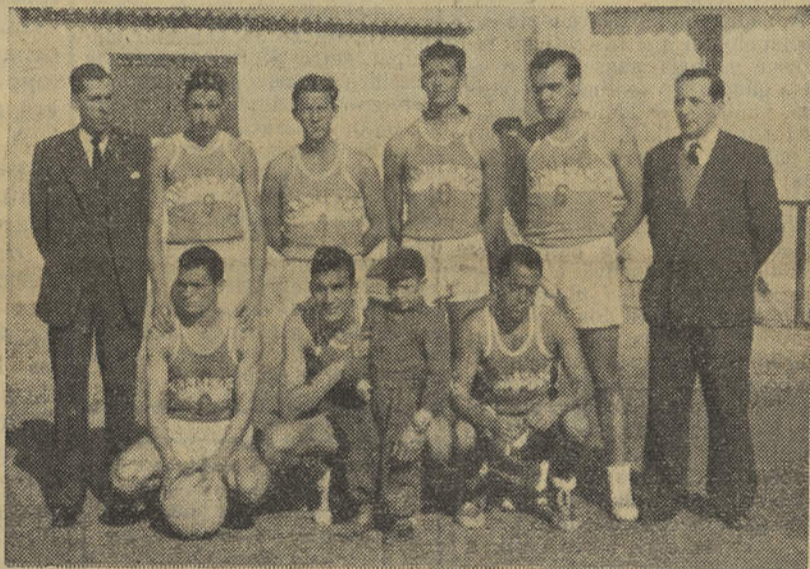
comemora hoje o seu 20.º aniversário

No dia 1 de Dezembro de 1957 — atinge hoje a maioridade — fundou-se no solo da linda e progressiva vila das «acotelas e mirantes», um grande clube desportivo e recreativo: o Clube Desportivo «Os Olhanenses»...

Ao passar-se mais um ano sob independência de Portugal, completa este simpático clube azul-branco, a bonita soma de vinte anos inteiramente dedicados ao serviço do Desporto e do Recreio.

Desde o primeiro dia da sua fundação tem sido o Clube Desportivo «Os Olhanenses» de uma actividade prodigiosa em todos os campos a que se tem dedicado e tem contribuído com uma folha de óptimos serviços para a valorização do Desporto, especialmente do basquetebol algarvio. A sua história, todavia curta, mas gloriosa, é bem conhecida de todos os algarvios que se interessam pelo desporto e é um símbolo vivo do valor de um clube que ao desenvolvimento do Desporto se tem dedicado de alma e coração...

Entre os seus fundadores desta-



camos os nomes de José Abraão, Renato Nunes, Jozef Lisboa, Libertário de Sousa e Joaquim da Quinta.

A modalidade que mais é praticada é o basquetebol e é aquela a que mais fervorosamente se dedicam. No mesmo ano em que se filiaram na Associação Distrital de Basquetebol venceram o torneio regional. Já representaram o basquetebol algarvio nos Nacionais de 1940, 1950 e 1955.

Além do basquetebol praticam, em menos escala, o atletismo, o andebol, o pugilismo, a pesca desportiva e o campismo.

Têm possuído do melhores basquetebolistas da província, como por exemplo, Abraão, Rui Nobre, Armando Dias, Fradinho, Soares e Joaquim da Quinta.

Posta a ideia de que uma colectividade sem sede digna, não pode singrar, nem sequer ser útil á grei, eis o motivo porque os dirigentes do Clube, não descurando este magno problema conseguiram recentemente uma sede mais ampla e vasta, de modo a satisfazer as aspirações de todos os seus associados e do próprio desporto, pelo que, hoje, «Os Olhanenses» é uma realidade bem evidente e com caminho aberto para maiores rasgos, pois, vinte anos, é a soma mais bonita da nossa juventude...

INAUGURAÇÃO

DO CAMPO DE BASQUETEBOL DO LUSITANO F. C.

É inaugurado hoje pelas 15 horas, o campo de Basquetebol anexo ao campo de Futebol do Lusitano F. C.

A pós a inauguração, seguem-se dois jogos de basquetebol, entre as equipas da «Flor de Lis» e a equipa da «Casa dos Rapazes» de Faro e Lusitano contra o Sanjoanense.

Dado o justificado interesse com que tem sido aguardado a inauguração deste campo de jogos, que há muito se fazia sentir nos meios desportivos da nossa vila, espera-se grande afluência de público.

REABERTURA DAS AULAS DE GINÁSTICA NO GLOBE NÁUTICO

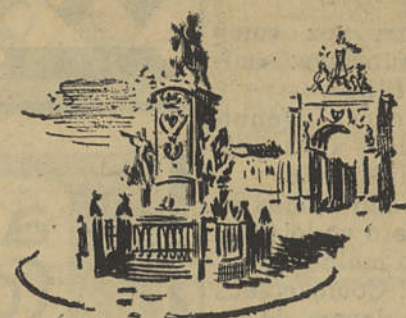
Pede-nos a Direcção do Clube Náutico local, que informemos os nossos leitores, que já se encontram abertas as inscrições para a prática de Ginástica, que terá início no próximo dia 9.

As aulas de Ginásticas, são assim distribuídas:

Crianças de 8 a 12 anos
Rapazes de 12 a 15 »
» 15 a 17 »
Adultos de 17 em diante.

As aulas serão também para senhoras e raparigas em classes separadas.

As inscrições podem ser feitas na sede deste clube, todas as noites das 21 às 24 horas, de 1 a 8 de Dezembro, onde serão dados todos os esclarecimentos.



EM LISBOA RECOMENDAMOS

AO CHEGAR Á CAPITAL PEÇA NA PRIMEIRA TABACARIA QUE ENCONTRAR — OU A QUALQUER ARDINA A —

REVISTA MUNDO

A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES

A UNICA FEITA EM OFSETT E ROTOGRAVURA COM

32

PAGINAS DE INTERESSE PERMANENTE

OS MAIS PALPITANTES ASSUNTOS DE TODO O MUNDO

A REVISTA PRÓPRIA PARA TODOS OS PORTUGUESES

LEIA ASSINE COLECIONE

AGENTES EM TODO O ALGARVE

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A REVISTA MUNDO É VENDIDA

POR

ANTÓNIO VICENTE CAMPINAS

DIAMANTINO M. BALTAZAR

MUNDO É DIRIGIDA

PELO JORNALISTA E ESCRITOR

GENTIL MARQUES

ALGUNS DOS MAIS SENSACIONAIS ASSUNTOS DO NÚMERO DESTA SEMANA

DISCOS VOADORES EM PORTUGAL? ENTREVISTA COM FREDERICO DE FREITAS CRÓNICA DE POLÍTICA INTERNACIONAL EM RIGOSO EXCLUSIVO DO JORNALISTA AMERICANO DREW PEARSON

OS BURLÕES DAS PESETAS

O CONCURSO PÉ NA BOLA COM 1.000\$00 DE PRÉMIO

TORNEIO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Disputaram-se, no passado domingo, dia 24, os jogos respeitantes á 5.ª jornada do Torneio de Apuramento para o Campeonato Nacional da III Divisão, tendo-se registado os resultados seguintes:

Louletano, 1 — Lusitano, 2
B. Esperança, 1 — Unidos, 2
Esp. S. Brás 3 — Silves, 2

Louletano, 1 - Lusitano, 2

No passado domingo, a equipa do Lusitano deslocou-se a Loulé onde defrontou e venceu o agrupamento local.

Os lusitanistas, com jogadas melhor coordenadas e mais abjectividade no ataque, conseguiram uma justa vitória pelo «score» de 2-1, ambos os tentos apontados pelo extremo-esquerdo Ludgero, o que ocasionou viva satisfação a todos os seus associados e adeptos.

Registou-se mais uma vitória da jovem equipa do

Lusitano, que é mais um passo em frente para o primeiro lugar do Campeonato Regional.

Parabéns.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

LUSITANO	9	pontos
U. Sambrasense	6	»
Esp. S. Brás	5	»
Silves	5	»
Louletano	5	»
Boa Esperança	0	»

Jogos para hoje:

U. Sambrasense - Lusitano
Louletano - Silves
B. Esperança - D. S. Brás

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

São os seguintes os resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

Lusitano, 1 — Olhanense, 4
Sambrasense, 0 — Farense, 8

Jogos para hoje:

Sambrasense - Lusitano
Olhanense - Farense

Estes encontros têm início pelas 11 horas.

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

Organização, com Sede em Lisboa, de larga e segura actividade, com as melhores referências comerciais e bancárias, ACEITA pequenos empréstimos, garantindo em absoluto capital e juro mensal ou anual. Carta com indicação das verbas a este Jornal às letras J. M.

- 1 E -

CONSERVAS DE PEIXE

Desejamos entrar em contacto com fabricantes

Rua Augusta, 118-5.º - Dto.

LISBOA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

rinho na sua voz como quando pronunciava: «minha querida filha».

A's vezes, com a ingenuidade dos poucos anos, perguntava a minha mãe:

— Porque não vamos ao Algarve? Quero vê-lo! Quero conhecê-lo melhor!

Pobre mãe! Como os seus olhos se enublavam de lágrimas! Como era triste a sua voz ao responder-me:

— Minha filha! Creio que não voltarei ao Algarve! Eu, já não sou eu. Morreu com a minha juventude a Marquinhas Marinho!

Sim! Eu o sei agora! E agora admiro muito mais.

Casei com um algarvio. Se não por nascimento sei que o é pelos pais e pelo coração. O Gentil também ama o Algarve. Também fala dele, da sua beleza e do seu povo com entusiasmo. E conheci, finalmente essa linda província do nosso Portugal, em viagem de núpcias já lá vão quinze anos! Fui feliz, também, no Algarve!

Oh! Meu Algarve, quando te devo de beleza, poesia, arte! Quando te devo de ternura!

Se posso com este pequeno desabafo que nem chega a ser literário mas leva o sopro do meu próprio espírito-se posso, repito pagar-te um pouco das horas boas que a ti devo, neste labirinto de opiniões, lutas e desenganos que enchem uma existência — então, ficarei um pouco mais feliz e tranquila! Um pouco mais ligada à terra das mouras encantadas, do sol beijando o casario, do mar feito escultor, desenhado na rocha a sua fantasia!

Marlália Marques

ECONOMIA REGIONAL

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

trando em números estatísticos bem elaborados e suficientemente expressivos, o valor da ostreicultura em Portugal, se fosse aproveitada conforme se torna necessário para o enorme consumo, que de ano para ano vai aumentando.

Em Portugal a ostreicultura é praticamente deminuta, atendendo que as nossas exportações são insuficientes para o consumo de vários países nossos importadores.

Sómente a França, consome anualmente cerca de 1.200 milhões de ostras, o que deve representar cerca de 70.000 toneladas!

A França tem chegado a importar de Portugal mais de 1.000 toneladas por ano.

Em qualquer «boulevard» de Paris, ou mesmo nos mais reconhecidos restaurantes do Sena, poder-se-á encontrar, frescas e apetitosas ostras em qualquer altura do ano.

Portugal no seu consumo interno demonstra que a procura a este delicado e saboroso molusco é bastante fraca, cobrindo apenas um número ínfimo na sua fraca produção.

De 15 de Agosto de 1956 até 15 de Maio de 1957, foram vendidas em Portugal, cerca de 300.000 ostras, o que é um número bastante pequeno em relação às nossas possibilidades de produção e de exportação. Entre outros países importadores, conta-se a Inglaterra, Bélgica e ultimamente Marrocos, que tem demonstrado um veemente desejo de aumentar as suas compras com Portugal, no que diz respeito a ostras.

A indústria da ostreicultura é uma das indústrias mais produtivas e lucrativas, pois além dos vastos mercados que existem para a colocação do molusco, a produção da ostra é astronómica, se considerarmos que cada ostra liberta cerca de 500 milhões de ovos em cada postura!

Várias fábricas no Algarve, principalmente em Olhão, estão a dedicar-se, mediante várias experiências para não adulterarem o gosto deste delicioso marisco, ao enlatamento do molusco, exportando grandes quantidades para a Europa e América tendo ainda a vantagem de que vendem as conchas, por vezes a preço superior à compra do próprio marisco!

Em 1886, o belga Haleswycck que veio para Portugal com desejos de intensificar a ostreicultura no

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

Director

João A. Dias Pena

Editor e Proprietário

Armando R. Cruz



SOBEJAMENTE conhecida a fidelidade canina; assim o homem a tivesse e a demonstrasse para com o seu semelhante. Perante o desprezo e a malquerença daquele mundo racional que o rodeia, o cão, mais do que qualquer outro animal, tem dado provas sublimes e exemplos dignificantes que muito contribuem para sobrelevar a sua raça de irracionais; e eles têm constituído proveitosas e altruísticas lições para a outra raça privilegiada de raciocínio, dentre muitos, temos um exemplo flagrante desta universalmente conhecida fidelidade e dedicação pelo homem: a história patética e comovedora do cão «Fido».

O drama desenrola-se numa província da Florença, Borgo San Lorenzo, aonde o referido cão, há 14 anos, vai todos dias à partida e à chegada do autocarro na doce ilusão de reencontrar o seu dono, morto durante um bombardeamento aéreo em 1945: Depois, desiludido, arrastando os seus já exaustos dezoito anos, volta para casa; quando muitas das vezes prefira ficar, agachado e latindo, junto da paragem do autocarro. O povo não o esquece — e o homem sente-se inferior ante tamanha prova de dedicação! — e há já uns dias foi-lhe dependurada sob a coleira uma medalha de ouro enquanto o município de Borgo San Lorenzo projecta erigir-lhe um monumento numa das suas principais praças.

Estas considerações vêm a propósito de um caso relatado na imprensa diária: a revolta de várias associações zoológicas e algumas manifestações tumultuosas que criticaram com aspereza o «sacrifício» da cadelinha «Laika» — a

primeira viajante interplanetária. Afirmavam esses racionais e humanísimos núcleos zoológicos, sendo o cão o mais fiel companheiro do homem, se tratava do maior crime do século, esta viagem sem regresso a que tinham submetido a cadela.

Em muitas outras cidades, como para aguarrelar num guache mais berrante tão veemente protesto, esses amigos dos animais, obrigaram-nos a desfilar pelas ruas com dísticos elucidativos para o público, outros — sim, contagiado por tamanha prova de solidariedade para com a raça canina, se comover e apoiá-los.

Contudo, os animais continuam a ser espelhados e desprezados pela maldade dos que tanto apregoam a sua fidelidade e, tal como na vida real e nesta mola accionada pela mão do homem, para estoutros irracionais repete-se a eterna comédia da hipocrisia. E' o homem que lhe não dá alimentação, despreza-o, maltrata-o, abandona-o e mata-o, também, inexoravelmente, como para se libertar de um intruso — e depois segue-se a farsa hipócrita de gritar «urbi et orbi» a sua zoomoralidade!

O caso dá-se, outrossim, com estoutro reverso da medalha: o tiro aos pombos. Perguntamos: qual a finalidade de tal imoralidade? Por que não se fazem as mesmas manifestações para proibir tal selvageria?

Repudiamos tão degradante espectáculo em que são vítimas indefesas as mais mansas das aves para gáudio de sentimentos ferozes, vaidade, exibicionismo, galardoado, no final, com prémios e palavras previamente estudadas; e a imoralidade e a devassidão de tais torneios, merece a repulsa pública, porquanto as pacíficas avezinhas que essa cruel modalidade desportiva (?) vítima aos milhares, é um atentado à Religião e à Moral dos povos!

Muitos animais são abatidos diariamente em estabelecimentos apropriados como para esconder dos olhos do mundo uma má acção — contudo, os pombos, que simbolizam a Paz, o Amor e a Inocência, são chacinados em feiras e romarias com valiosos prémios para os contendores! ... Aonde está, neste caso, a solidariedade dos homens?

Emilio Valongo

A FRANÇA-país dos desportos de Inverno

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

de treino, de competição e de excursões.

Trinta cumes e gargantas abrangidas numa área de 10 quilómetros, acessíveis aos skiadores, 19 dos quais acima de 3.000 metros são motivos de atracções para os desportistas que assim atingem o coração do maciço de Haute Tarentaise.

O sol e o gelo são características em Courchevel, a mais recente das grandes estações francesas, equipada pelo Departamento de Saboia e que ocupa um lugar de primeiro plano no Turismo de Inverno. Emile Allais dirige-a com todo o seu prestígio e autoridade ajudado por 35 monitores.

Um teleférico, três ascensores e sete sobre-montanhas poem o magnífico domínio de Courchevel à disposição de todos os amadores de Ski qualquer que seja o seu nível técnico. Os Alpes d'Huez — 1.860 metros, primeira estação do Dauphiné estão situadas ao Sul, abrigados dos ventos do Val e caracterizadas pela neve e pelo sol que mesmo no Inverno chega a durar 10 horas. Encontra-se no centro dum círculo magestoso de montanhas.

COMPARTICIPAÇÕES PARA O ALGARVE

Pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais, o sr. Ministro das Obras Públicas, concedeu as seguintes participações nos meses de Agosto e Setembro últimos:

A's Câmaras Municipais de: Aljezur, para construção do caminho municipal de Maria Vinagre à Igreja Nova — 2.ª fase — adicional — 15.600\$00; construção do caminho municipal de Igreja Nova ao limite do concelho, por Cercas — 1.ª fase — 10.000\$00; e conservação corrente das vias municipais — 5.500\$00; Alportel, para reparação e beneficiação da estrada municipal de Tavira a S. Brás de Alportel — 2.ª fase — 30.000\$00; Castro Marim, para construção do caminho de Corte de S. Tomé à estrada nacional n.º 122 — 2.ª fase — 2.250\$00; Faro, para construção da estrada municipal de Pontal à Ilha do Ancão — 5.ª fase — 87.000\$00; e reparação da estrada municipal de Samba da estrada nacional n.º 396 — 2.ª fase — 30.000\$00; Lagoa, para reparação do caminho municipal da estrada nacional n.º 125, por Mexilhoeira da Carregação, à mesma estrada nacional — 1.ª fase — Esc. 10.000\$00; Lagos, para reparação e beneficiação do caminho municipal que liga a estrada nacional n.º 125 com a estrada nacional n.º 120, passando por Sargaçal — 4.ª fase — 20.000\$00; Portimão, para reparação e beneficiação do lance entre Peninha e Portimão da estrada municipal de Peninha à estrada nacional n.º 269 — 6.ª fase — 10.000\$00; e reparação e beneficiação da estrada municipal da Figueira por Mexilhoeira Grande à estrada nacional n.º 125 — 2.ª fase — adicional — 59.900\$00; Silves, para reparação do caminho municipal entre S. Bartolomeu de Messines e a estação do caminho de ferro — fase única — adicional — 9.100\$00; reparação do caminho entre S. Marcos da Serra e a estação do caminho de ferro — fase única — 37.000\$00; e construção do caminho municipal da estrada nacional n.º 124-2 à estrada nacional n.º 124 por Amorosa — 1.ª fase — 20.000\$00; e Tavira, para reparação da estrada municipal de Esturamantens à estrada municipal da Luz a Coiro da Burra — fase única — 37.000\$00.

A tiragem e a expansão de «Noticias do Algarve» justificam a preferência dos seus anunciantes e oferecem segura garantia dum útil e proveitosa publicidade.

O SR. PRESIDENTE DO MUNICÍPIO INAUGURA HOJE A EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DE FILATELIA DO GRUPO DE ESCUTEIROS DESTA VILA

Conforme noticiámos, é inaugurada hoje, às 11 horas, no Clube Náutico, pelo Sr. Matias Barroso Gomes Sanches, Presidente da Câmara Municipal, a Exposição Bibliográfica e de Filatelia Escutista promovida pelo Grupo N.º 60, desta Vila, da Associação dos Escuteiros de Portugal, com a qual este Grupo se associa às comemorações do Jubileu do Escutismo e do Centenário do nascimento de Baden Powell.

Na Exposição, a Secção Bibliográfica comporta inúmeras publicações, nacionais e estrangeiras, que documentam a expansão e prestígio atingidos mundialmente pelo Escutismo.

Na Secção Filatélica, que se

denomina «Exposição Portuguesa de Filatelia Temática Escutista», estarão patentes muitas séries de selos postais, sobrescritos, blocos, carimbos e vinhetas ao Escutismo dedicados, ou celebrando acontecimentos relacionados com este, que pelo número elevado e diversidade vão proporcionar aos membros do júri, Srs. Dr. Reinaldo Prazeres, Júlio Mendes e Emilio Diogo Costa, aturado trabalho de selecção. Os prémios constam de: medalha de vermeil, e artigos filatélicos da Casa J. Ell, para o 1.º classificado, medalha de prata e artigos platílicos para o 2.º e medalha de cobre para o 3.º

O AEROMODELISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

O aeromodelismo é a demonstração do pequeno voo, desde o vôo livre e controlado. E' também a razão própria e fácil de justificar a sustentação de qualquer corpo com características para voar.

As demonstrações em vôo circular na Pista de Aeromodelismo da Direcção Geral de Aeronáutica Civil, anexa ao Aeroporto da Portela de Sacavém, provaram bem, ilustraram melhor, a capacidade nas diversas categorias e o que é a palavra aeromodelismo.

A sua prática: quem não gostará de ver voar por muito pequeno que seja um aparelho por si construído? E' esta a acção do Clube de Aeromodelismo de Lisboa que com a Direcção Geral de Aeronáutica Civil, vêm, de há muito empenhados numa maior divulgação.

Do aeromodelismo citarei, mesmo que sem grandes bases técnicas, o valor da modalidade. O aeromodelismo dividi-se em duas modalidades: o vôo livre e o vôo controlado. No vôo livre, claro está, o modelo que voa não tem qualquer contacto com o solo; são os meios próprios, os que cautelosamente estudados aos técnicos e ministrados aos alunos dão toda a sua independência no vôo. Ao contrario, os modelos controlados são comandados pela rádio ou por intermédio de cabos ligados nas extremidades dos lemes (profundidade e direcção).

No vôo livre, os planadores do tipo Nórdico A — 2, tipo oficial para os campeonatos do mundo, têm as seguintes características: peso mínimo — 410 gramas; superfície de sustentação: 32 a 34 dm². Este planador é posto a voar com o emprego de um cabo que o leva a determinada altitude. Alcançada esta, a que lhe dará a sustentação pretendida o cabo solta-se do modelo ficando este livre de qualquer contacto com a terra e vivendo apenas dos seus recursos.

Existem ainda os modelos com motor de borracha. Estes modelos com as seguintes características: peso total 230 grs.; superfície de sustentação: 17 a 19 dm² e sendo o peso do elástico-motor: 80 grs.. O motor elástico, compreende diversas fios de borracha própria que lhe dá a elasticidade pretendida anteriormente calculada.

Temos ainda os motomodelos: Estes modelos são

apetrechados com motores de explosão, de cilindrada não superior a 2,5 centímetros cúbicos, e têm características obrigatórias com vista a campeonatos: carga alar mínima: 12 grs/dm²; peso total mínimo, igual a 200 vezes a cilindrada do motor. Pretendendo-se que este modelo atinja a maior altitude e a maior conservação de tempo em vôo, é, logicamente, na subida que reside toda a sustentação no pretendido e o firme-inicial de um êxito. A descida, ao contrario da subida, é lenta, mesmo lenta.

Para finalizar; o vôo de velocidade — vôo circular e a acrobacia: Para esta categoria, os modelos são equipados com motores de 5 cc. e 2,5 cc. de cilindrada, respectivamente.

No vôo circular-velocidade existem as seguintes categorias 1.ª 2.ª e 3.ª segundo os motores de explosão de 2,5, 5 e 10 cc. de cilindrada e também a categoria de jactos.

A velocidade alcançada nestas categorias é de 150 e 260 Kms. por hora.

A acrobacia: equipados com um motor de 2,5 cc. de cilindrada, este modelo tem de peso: 540 grs.; de superfície de sustentação: 19 dm² e de carga alar: 28 grs/dm². Existem ainda outras características do modelo acrobático: a equipagem com o motor de 5,8 cc. e de 5 cc.

E' este o espectáculo mais atraente e mais apaixonado, e onde reside todo o investimento que é o desportar do aeromodelismo, tanto o interesse, técnica e aperfeiçoamento na execução de linhas para o modelo que no espaço dará as mais belas figuras geométricas, tão exemplares como: «loopings», «oitos», «vôo invertido», «subidas na vertical» e tantas outras descrições geométricas. E' este o interesse que sempre suscita e evolui a quem assiste e provas de aeromodelismo; interesse de todas as idades; a prática do aeromodelismo enriquece o ângulo por vezes mal definido sobre a aeronáutica e alia-se também a um plano cultural que bem merece o divulgar-mos a par dos intentos da nação e do Clube Aeromodelismo de Lisboa que de há muito vem emprestando a esta causa a maior atenção e contribuindo para enriquecer o aeromodelismo nacional.

Francisco Gota

AURON 1.600 metros, a 90 quilómetros de Nice é a estação da Côte d'Azur exposta ao Sul com pistas de Ski dirigidas para o Norte.

Nos Pirinéus, Beréges-1.250 metros, Superbaguerras-1.800 metros e Fonte de Romeu-1.800 metros, beneficiam do sol meridional e de clima muito suave.

O Monte-Dore (1.050 metros) no Maciço Central é o centro de Desportos de Inverno, o mais próximo da Paris. Enfim as pequenas estações dos Vosges e Jura, continuam a ser as preferidas pelos principiantes, graças aos seus relevos muito suaves.

Paris, Novembro de 1957.

Andrée Nicolas

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

Foi nomeado adido de legação o nosso comprouviano sr. dr. José Manuel Wadington de Matos Parreira, que durante algum tempo exerceu nesta vila as funções de delegado do Procurador da República.

O novo diplomata é filho do nosso prezado amigo e assinante sr. dr. João Emiliano de Matos Parreira, chefe da delegação aduaneira de Olhão.

Assina e propaga «Noticias do Algarve»

Visado pela Comissão de Censura